

### Alunos piauienses do Bolshoi se apresentam em nova temporada

Por Michele Furtado

Alunos da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil estão a cada dia surpreendendo com suas apresentações. As capitais de alguns estados estão recebendo o grupo, onde estão fazendo uma série de espetáculos. No dia 16 de setembro o grupo apresentou a Grande Suíte do Balé Dom Quixote no Teatro Ademar Rosa, em Florianópolis.

Após essa temporada de trabalho, está prevista para a primeira quinzena de dezembro, a chegada a Teresina dos cinco alunos da rede estadual de ensino que estudam na Escola de Teatro Bolshoi, em Santa Catarina, para a temporada de férias.

Os estudantes estão há quatro anos em Joinville, e são mantidos através de uma bolsa concedida pela Secretaria Estadual da Educação do Estado (Seduc). Eles estudam numa das mais importantes escolas de dança do mundo, investindo na realização do sonho de se tornarem bailarinos profissionais.

O benefício tem duração de oito anos, tempo necessário para realização de curso técnico profissionalizante da Escola Bolshoi. A Seduc mantém ainda, junto com os estudantes, uma mãe social, que possui formação pedagógica, que acompanha e mora com os alunos.

Na Escola de Teatro Bolshoi os alunos estudam dança clássica, dança popular brasileira, música e ginástica, e freqüentam aulas de segunda a sexta-feira, com profissionais russos, ucranianos e brasileiros. Além da preparação artística, as crianças recebem benefícios como transporte, uniformes, figurinos, atendimento médico e fisioterápico. Em contrapartida, devem apresentar bom rendimento na Escola Bolshoi e no ensino fundamental, pois a ausência de boas notas implica na perda da bolsa.

#### Teatro Bolshoi

O Teatro Bolshoi nasceu na Rússia, em 1998, criado por Alexander Bogatyrev, que como diretor passou a desenvolver o projeto de expansão da Escola Coreográfica para outros países chegando a apresentá-lo no Japão e Estados Unidos. Em outubro do mesmo ano o Projeto foi implantado em Joinville.

Atualmente, a Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, conta aproximadamente com 240 alunos. Cerca de 87% deles são bolsistas, provenientes de famílias de baixa renda. São alunos de vários estados brasileiros e países vizinhos, selecionados através de exames classificatórios realizados anualmente pela Escola. Também freqüentam a Escola Bolshoi alunos particulares, que pagam uma mensalidade de R\$ 500,00.

### Emater disponibiliza Centro de Treinamento para eventos

Por Antônio de Pádua

O Centro de Treinamento da Agricultura Familiar, mantido pelo Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Piauí (Emater) e localizado na BR 316, km 10, é considerado uma universidade para os trabalhadores rurais e demais interessados no setor primário.

O Emater convida órgãos públicos, sindicatos, federações, associações, cooperativas, empresas e prefeituras a conhecerem a estrutura de atendimento do Centro de Treinamento (próximo ao Parque de Exposições), para a realização de eventos, tais como palestras, seminários, congressos e demais atividades didático-pedagógicas, recreativas e de confraternizações.

O Centro de Treinamento tem a perspectiva de se tornar uma verdadeira vitrine da Agricultura Familiar do Piauí, considerando que o local possibilita a união das atividades de conhecimento e entretenimento, um espaço privilegiado com o conforto necessário e privacidade para a realização de eventos.

**Estrutura** - Auditório climatizado com capacidade para 120 pessoas, poltronas confortáveis, TV, DVD, som, data show e tela móvel. Três salas climatizadas com equipamentos de videoconferência, com capacidade para 50 pessoas, contando ainda com mais duas salas de apoio.

O refeitório, equipado com cozinha industrial, tem capacidade para 120 pessoas. A área produtiva conta com seis unidades demonstrativas de fruticultura irrigada, horticultura, galinha caipira, grãos de sequeiro, abacaxi e uma unidade didática de meliponicultura, oferecendo aos agricultores familiares e demais clientes uma ampla área de trabalhos individuais e coletivos.

Dispõe ainda de uma unidade de caprinos e ovinos da raça anglo-nubiano que são utilizados para a seleção de matrizes e reprodutores. Os animais podem ser permutados com os agricultores familiares, visando o melhoramento genético da raça. A estrutura tem instalações adequadas à atividade de manejo e conta com animais disponíveis para alas práticas e outras modalidades de aprendizado.